

## Confiança no setor industrial cresce em agosto, diz CNI

Correio Braziliense - 26/08/2020

Em nota, a confederação informou que, dos 30 setores analisados, o índice de confiança registrou alta em 28

Em um movimento que começou após o mês de abril, o mais crítico desde o início da pandemia do novo coronavírus, agosto consolidou um aumento da confiança no setor industrial. Praticamente todos os setores que são considerados no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) ficaram acima dos 50 pontos, revelando esperança por parte do empresariado. A avaliação é da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As indústrias de transformação e extrativa apresentaram indicadores bem próximos, de 57,5 pontos e 57,2 pontos respectivamente, seguidas da indústria da construção, com 54 pontos. Em nota, a CNI destaca que “dos 30 setores analisados, o indicador registrou alta em 28 deles. Entre os setores mais confiantes, destaques para os produtos de minerais não metálicos, com 63,3 pontos, produtos de borracha (62,8) e produtos de plástico (61,7). Os empresários do setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, bem como os dos produtos de madeira, também apresentam um ICEI acima de 60 pontos: 61,4 e 60,2”.

“Na outra ponta da tabela, entre aqueles que não estão tão confiantes, os menores indicadores registrados são no setor da manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, com 50,2 pontos, seguido da impressão e reprodução de gravações (50,3) e calçados e suas partes (50,4). Também próximo do limiar que divide a confiança positiva da negativa estão os empresários de couros e artefatos de couro (50,7) e outros equipamentos de transporte (50,8)”, explica a CNI.

Confiança é maior no Norte (59,0) e no Sul (58,0) e entre empresas de grande porte. Logo atrás aparecem nordeste (56,5), Centro-Oeste (56,4) e Sudeste (55,3). No recorte por porte, o índice é maior entre as grandes indústrias (57,8), em seguida aparecem as médias (56,8) e, por último, as pequenas (55,1).

Ainda conforme a confederação, o índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. A pesquisa foi feita numa amostra de 2.328 empresas, sendo 913 pequeno porte, 855 médio e 560 de grande porte, entre os dias 3 a 13 de agosto de 2020.

Com informações da Agência CNI